

ARENA PANTANAL VAI SER SEDE DA COPA DO MUNDO FEMININA

Daniel B. Meneses/Secom-MT

Da redação

A Arena Pantanal, em Cuiabá, vai receber jogos da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027. O estádio, gerido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT), foi indicado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na candidatura do Brasil para concorrer como sede da competição. O resultado foi divulgado na madrugada de sexta-feira (17.05), durante congresso da Fifa em Bangkok, na Tailândia.

"Estamos muito felizes com essa escolha, pois é o resultado de um trabalho de uma equipe incrível e de uma estrutura de Governo sensacional, que nos dá todo o apoio. São mais de cinco anos de trabalho para deixar os nossos equipamentos esportivos e as nossas estruturas prontas e em condições de receber grandes eventos dessa forma. Mato Grosso, mais uma vez, marca a história do esporte em nosso país", ressaltou o secretário da



Secel-MT, Jefferson Carvalho Neves.

Esta será a primeira vez que a Copa do Mundo Feminina de Futebol será disputada na América do Sul. O Brasil já havia recebido duas copas masculinas, em 1950 e em 2014, sendo

que, em 2014, a Arena Pantanal também foi subsele da competição masculina.

Em setembro do ano passado, a coordenadora-geral da candidatura do Brasil para a competição, Jacqueline Barros, afirmou que Cuiabá estava apta

para receber os jogos da competição esportiva. "Escolhemos Cuiabá por já ter essa experiência na Copa do Mundo de 2014 e ter toda a estrutura necessária", relatou Jacqueline.

Ela ressaltou, ainda, que a escolha é fruto dos in-

vestimentos que vêm sendo feitos pelo Governo do Estado na Arena Pantanal. "Tem estádio pronto, infraestrutura, rede hoteleira, centro de treinamento. E outra, é um local acolhedor, né? Aqui temos um povo acolhedor que sabe receber

bem os turistas, o público, os torcedores", pontuou a representante da CBF.

Na votação desta sexta-feira, o Brasil venceu por um placar de 119 votos a 78 para Bélgica, Alemanha e Holanda. Os países europeus haviam apresentado uma candidatura conjunta que concorria com a proposta brasileira. Já os Estados Unidos e o México haviam desistido da disputa em abril.

GRANDES COMPETIÇÕES - Investimentos e trabalhos contínuos do Governo de Mato Grosso na Arena Pantanal tornaram o estádio palco da elite do futebol e de variados eventos, possibilitando o fortalecimento de clubes mato-grossenses e impactando positivamente a economia local e o lazer oferecido à população.

Mantida pela Secel, a Arena recebeu importantes competições ao longo dos últimos anos, dentre elas a Copa América, Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, Copa Sul-Americana, Supercopa do Brasil e jogos da série A do Brasileiro.

MT TEM DÉFICIT DE QUASE DUAS MIL ANTENAS DE TELEFONIA MÓVEL

Da redação

Mato Grosso sofre de um déficit acentuado na instalação de antenas, com uma proporção de apenas uma para cada 4.538 habitantes, enquanto o contrato exige uma antena para cada mil habitantes. O relatório final sobre a qualidade dos serviços de telefonia móvel oferecidos pelas operadoras Vivo, Tim, Oi e Claro, da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, conhecida como CPI da Telefonia Móvel, apontou uma carência de quase duas mil antenas no estado.

O documento, detalhado em seis volumes de 1.508 páginas, foi apresentado pelo relator, deputado Dr. Eugênio (PSB), nesta quinta-feira, 16 de maio, após 13 meses de investigações. Ele revela que a cobertura de telefonia móvel em Mato Grosso está significativamente abaixo dos padrões acordados com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O relator Dr. Eugênio criticou a atuação da Anatel, acusando o órgão de atuar como advogado das operadoras em vez de regulador. "Isso é muito grave. Cabe ao Ministério Público Estadual tomar as medidas cabíveis", enfatizou.



Ilustração | Freepik

Além disso, o documento aponta para um déficit crítico na infraestrutura de telecomunicações, que compromete a qualidade do serviço prestado aos consumidores. A CPI identificou que, além da deficiência em antenas, não há planos de expansão adequados para áreas rurais e aldeias indígenas, levantando preocupações sobre a inclusão digital e a comunicação em regiões vulneráveis.

O presidente da CPI, deputado Diego Guimarães (Republicanos), informou que, após a aprovação do relatório pelo plenário na forma de um Projeto de Resolução, o documento será encaminhado para o Ministério Público Estadual (MPE), Anatel e Procon.

"Existe a possibilidade de a CPI propor ao Minis-

tério Público a abertura de uma ação pública contra as operadoras, visando uma reparação coletiva dos danos causados pela má prestação de serviços", afirmou Guimarães.

Durante a reunião, o deputado Carlos Avallone (PSDB), que é integrante da CPI, sugeriu a criação de um grupo de acompanhamento dos serviços que são prestados pelas operadoras de telefonia móvel à população mato-grossense. A sugestão foi aprovada pela CPI e, de acordo com Diego Guimarães, será colocada em prática pelos próprios deputados que compõem a comissão.

Outra proposta acatada pela CPI foi a de sugerir ao governo do estado um programa de conectividade para atender os 142 municípios de Mato

Grosso. "Há conglomerados populacionais que não são contemplados com os leilões 4G e 5G pelas operadoras. Há distritos com 12 mil habitantes que não têm sinais de internet. São serviços que as operadoras não têm obrigação de fazer, porque não estão em seus contratos celebrados com a Anatel. Por isso, o governo precisa assumir esse compromisso com a população", disse Guimarães.

RECLAMAÇÕES E INSPEÇÕES - De acordo com informações do Procon/MT, nos últimos dez anos foram registradas mais de 73 mil reclamações contra as operadoras de telefonia no estado. A CPI realizou visitas a várias regiões de Mato Grosso e ouviu depoimentos da população sobre a qualidade do serviço.

Justiça solta delegado acusado de chefiar escritório do crime

Fernanda Leite

Acusado de transformar a Delegacia da Polícia Civil de Peixoto de Azevedo em um "escritório do crime", o delegado Geordan Antunes Fontenelle Rodrigues conseguiu um habeas corpus para deixar a prisão, mediante o cumprimento de medidas cautelares. A decisão da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso foi proferida na quarta-feira, 15 de maio.

Para permanecer solto, Geordan terá que cumprir uma série de medidas cautelares, como: apreensão do passaporte, suspensão da posse/porte de arma de fogo, afastamento da função e outras medidas (veja a lista completa no final da matéria).

A decisão seguiu o parecer do Ministério Público, que se manifestou favorável à soltura de Geordan, pois as investigações da Operação Diaphthora já foram encerradas.

Entre os crimes cometidos pelos investigados estão o pagamento de vantagens indevidas para liberação de bens apreendidos, exigência de pagamento de "diárias" para hospedagem de presos no alojamento da delegacia e pagamentos mensais sob a condição de decidir sobre procedimentos criminais em trâmite na unidade policial.

OPERAÇÃO DIAPHTHORA - O delegado Geordan Rodrigues foi apontado como mentor de um esquema de corrupção dentro da delegacia que chefiava no município de Peixoto de Azevedo. O servidor público estava em estágio probatório e deve ser expulso do cargo.

Segundo as investigações, policiais civis, advogados e garimpeiros montaram um esquema de corrupção passiva, associação criminosa, advocacia administrativa e assessoramento de segurança privada.

Custo da cesta básica aumenta

PÁG. 4



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



CONSUMIDORES PREOCUPADOS

Custo da cesta básica aumenta

O terceiro aumento consecutivo no preço, de 2,48%, alcançou, assim, o valor de R\$ 777,12. Destaque para a batata, tomate e café

Da redação

O custo da cesta básica em Cuiabá segue em alta, registrando a terceira semana consecutiva de aumento. O valor necessário para garantir os mantimentos essenciais para uma família de quatro pessoas na capital mato-grossense subiu 2,48%, atingindo R\$ 777,12. Este aumento representa um acréscimo de R\$ 18,82 em relação à semana anterior e deixa o valor 1,79% superior aos R\$ 763,00 verificados na terceira semana de maio do ano passado.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT), destacou a influência das condições climáticas adversas no aumento dos preços dos alimentos, apontando que estas questões interferem significativamente na elevação dos custos, tanto em comparação semanal quanto anual.

"Pela terceira semana consecutiva, o preço da cesta básica mostra cres-



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Maio segue registrando aumento cesta básica em Cuiabá e custo chega a R\$ 777,12, impactando na batata, tomate e no café

cimento em Cuiabá e retoma agora um patamar superior na comparação com o ano passado, o que incide sobre a organização das famílias e as escolhas de consumo", afirmou.

Os produtos que mais impactaram o aumento da cesta básica foram a batata, o tomate e o café. O preço da batata apre-

sentou um salto expressivo de 22,65%, passando de R\$ 7,20/kg para R\$ 8,84/kg em uma semana. Este aumento foi atribuído tanto às condições climáticas adversas no sul do país, uma região produtora do tubérculo, quanto ao fim da safra das águas. Na comparação anual, o preço da batata subiu impressionantes 60,45%, em relação aos R\$ 5,51/kg registrados no ano passado.

O tomate também contribuiu significativamente para o aumento da cesta básica. Seu preço subiu 6,93%, passando de R\$ 9,16/kg para R\$ 9,79/kg. As chuvas, que afetaram a qualidade do fruto e a len-

tidão na colheita da safra de inverno, foram os principais fatores para essa alta. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o preço do tomate está 16,70% maior.

Outro item essencial que sofreu aumento foi o café, cujo preço médio aumentou 2,59% esta semana, chegando a R\$

16,67/500g. Apesar do aumento semanal, o café está 3,37% mais barato em relação à mesma semana do ano passado. Segundo análise do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), as flutuações do mercado internacional, influenciadas por perspectivas climáticas, têm impactado o preço interno do café.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, ressaltou que as chuvas no Sul do país estão afetando os custos dos alimentos, uma vez que a região é uma grande produtora agropecuária. "Essas adversidades já podem ter impactado no preço dos alimentos, pois a região é uma grande produtora agropecuária. Questões logísticas também podem ter influenciado em culturas que não foram afetadas diretamente, mas acabam interferindo na dinâmica da oferta de produtos, como a batata e o tomate nesta semana. Ainda há uma preocupação com o comportamento do arroz nas semanas posteriores", comentou.

CRESCIMENTO

Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB

Wellton Máximo - ABr

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,2% para 2,5%, a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) em 2024. As previsões estão no Boletim Macroeconômico, divulgado nesta quinta-feira (16).

Em relação à inflação, o documento elevou, de 3,5% para 3,7%, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano. O resultado está dentro da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou de 3,1% para 3,2%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para o PIB o avanço robusto das vendas no varejo e dos serviços prestados às famílias, o aumento na criação líquida de postos de trabalho e a expansão das concessões de crédito. De acordo com o órgão, os sinais de recuperação do investimento, baseados na expansão da construção civil e no crescimento das importações de bens de capitais (bens usados na produção), também ajudaram a elevar a projeção.

Outro fator que contribuiu para a elevação das estimativas do PIB são as exportações. Segundo a SPE, a recente alta do dólar contribuiu para melhorar as vendas externas em 2024.

SETORES - Em relação aos setores da economia, a SPE considera que a expansão projetada para serviços no ano mais que compensou as revisões para baixo nas estimativas de crescimento da agropecuária e da indústria. Para a agropecuária, a estimativa passou de queda de 1,3% para queda de 1,4%, refletindo principalmente a redução nos prognósticos para a safra de soja e de milho em 2024.

Em contrapartida, a projeção de crescimento para a indústria em 2024 passou de 2,5% para 2,4%. A revisão para baixo decorre de dados mais fracos observados no primeiro trimestre para indústria extrativa e para a produção de bens de capital. Em contrapartida, a projeção de crescimento dos serviços em 2024 subiu de 2,4% para 2,7%.

RIO GRANDE DO SUL - A SPE ressaltou que as estimativas para o PIB não consideram os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul na atividade econômica. Segundo o órgão, a magnitude do impacto depende da ocorrência de novos eventos climáticos, de transbordamentos desses impactos para estados próximos e do efeito de programas de auxílio fiscal e de crédito nas cidades atingidas pelas chuvas.

Com peso de cerca de 6,5% do PIB brasileiro, o Rio Grande do Sul deverá registrar perdas principalmente no segundo trimestre, parcialmente compensadas nos trimestres seguintes. Atividades ligadas à agropecuária e à indústria de transformação deverão ser as mais afetadas a nível nacional, por serem mais represen-

tativas no PIB do estado que no PIB brasileiro.

ALIMENTOS - Em relação à inflação, a SPE destacou que a alta na estimativa para o IPCA decorre tanto da alta do dólar sobre os preços livres como dos impactos das fortes chuvas no Rio Grande do Sul na oferta de alimentos in natura, arroz, carnes e aves. Segundo o boletim, o preço desses alimentos deve subir mais intensamente nos próximos dois meses, mas parte relevante desse aumento deve ser devolvida nos meses seguintes, com a normalização da oferta.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 3,5%, um pouco mais alto que os 3,25% divulgados no boletim anterior, em março. A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, foi mantida em 3,5% este ano.

Os números do Boletim Macroeconômico são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 22. Publicado a cada dois meses, o relatório traz projeções para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

A projeção de crescimento para a indústria em 2024 passou de 2,5% para 2,4%

An advertisement for 'Fonte do Pajadar' restaurant. It features a white plate of food with rice, beans, and meat. The text includes the restaurant's name, logo, and contact information: 'O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!', 'PEÇA AGORA!', '65 97400-7660', and 'ou pelo app: ifood'. The address is 'Av. XV de Novembro, 211 Centro Sul, Cuiabá - MT, 78020-301'.